LISBON SCHOOL OF ECONOMICS & MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O ajustamento estrutural da economia portuguesa no contexto da reforma da Zona Euro

Resumo alargado

A crise de 2010/2013 veio expor as fragilidades estruturais da União Económica e Monetária, uma zona monetária constituída por economias com estruturas institucionais e regimes de crescimento muito diferentes. Assim, a crise e a subsequente resposta da União Europeia, muito focada na correção dos desequilíbrios nas economias do Sul, tiveram um impacto profundo sobre as economias europeias, pondo em causa a convergência das economias do Sul para o nível de desenvolvimento das economias do Norte. Foi neste contexto que o debate sobre a reforma da governação económica da Zona Euro se reanimou, tendo já surgido várias propostas que, se concretizadas, terão um impacto relevante sobre as economias do euro.

O presente trabalho pretende comparar a evolução estrutural da economia portuguesa, uma típica economia periférica do Sul da Europa, com a economia alemã, a economia modelo da Zona Euro, tendo como pano de fundo a discussão sobre a nova reforma da União Económica e Monetária.

Assim, analisar-se-á um conjunto de variáveis em Portugal e na Alemanha, antes e depois da crise, por forma a perceber se a economia portuguesa se aproximou do modelo alemão no que diz respeito à sua estrutura institucional e regime de crescimento, e o que essa aproximação significa para a sustentabilidade da Zona Euro. A análise será feita à luz da teoria das variedades do capitalismo e dos regimes de crescimento, duas correntes tradicionalmente em conflito, mas que têm sido compatibilizadas por vários autores nos últimos anos.

Será ainda realizada uma análise setorial da estrutura produtiva dos dois países, permitindo retirar conclusões sobre a proximidade das duas economias no que diz respeito à complexidade das suas exportações, à sua estrutura produtiva e à produtividade dos seus setores económicos